



17 a 20 de maio de 2017

Cuiabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Aminoácidos Livres Como Primeira Opção Em Alergia Ao Leite De Vaca

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); MAYSIA MILLENA DE MATTOS LUZ (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); AILLYN FERNANDA BIANCHI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); THAIS PONCIANO SILVA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); BRENO HENRIQUE LINDOTE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); NATHALIA SILVA ARAUJO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); ANAMARIA SALLES ANDRADE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); ISRAEL CESAR CAMPOS RIVELINE (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC); DAYANNE CAROLINE MARMITT (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC)

Resumo: Introdução: Fórmulas infantis à base de proteínas extensamente hidrolisadas são bem toleradas por 90 a 95% das crianças com alergia ao leite de vaca, sendo a primeira opção para a maioria dos casos de alergia a esse nutriente. Objetivo: Descrever caso clínico de alergia ao leite de vaca, onde é indicado, todavia, o uso de fórmulas de aminoácidos como primeira opção terapêutica. Relato de caso: Lactente, feminina, 1 ano e 8 meses, sem aleitamento materno exclusivo, vem apresentando diarreia recorrente, urticárias em tronco e sibilos desde os 8 meses de idade. Teve, há 1 mês, edema labial, diarreia acentuada, vômitos e dispneia, logo após ingerir leite de vaca (alimento considerado habitual na dieta da criança). Recebeu atendimento médico para reação anafilática (sic) e na alta hospitalar foi indicada a exclusão do leite e seus derivados e, concomitantemente, iniciado tratamento com fórmula de aminoácidos. Genitora refere melhora considerável do seu quadro clínico diante das recomendações recebidas. As IgE específicas revelaram: caseína=0,2ku/l (sensibilidade baixa); beta² lactoglobulina=0,4ku/l (sensibilidade baixa) e alfa² lactalbumina=0,6ku/l (sensibilidade baixa). Posteriormente, em serviço de alergia infantil, genitora foi orientada a manter a dieta de exclusão do leite de vaca e preconizada também em manter a oferta de fórmula de aminoácidos. Conclusão: Apesar das IgE específicas para principais proteínas desencadeadoras de alergia ao leite de vaca denotarem níveis baixos, todavia, os sintomas compatíveis com anafilaxia, consubstancia-se em manter a fórmula de aminoácido como primeira opção terapêutica.